

Nematoide *Ditylenchus destructor*

Giovani Olegário da Silva - giovani.olegario@embrapa.br

Jadir Borges Pinheiro - jadir.pinheiro@embrapa.br

O nematoide *Ditylenchus destructor* é uma praga quarentenária no Brasil. Essa espécie foi descrita e classificada pela primeira vez em 1945 nos Estados Unidos, muito embora relatos de sua existência sejam bem mais antigos; entretanto, na época, confundidos com a espécie *Ditylenchus dipsaci*. Essa espécie é encontrada principalmente em regiões temperadas: em algumas regiões da América do Norte, em várias partes da Europa, na região mediterrânea, África e Ásia. Na América do Sul foi reportada no Equador e Peru, porém não foram comprovadas cientificamente.

Batata, batata-doce e bulbos de diversas espécies de flores são os principais hospedeiros, mas este nematoide pode se hospedar em dezenas de outras espécies de plantas. O catálogo CABI cita 41 espécies de plantas hospedeiras (<https://www.cabi.org/isc/datasheet/19286>), porém, este número possivelmente é maior.

Sintomas:

Não há sintomas característicos e distinguíveis na parte aérea, muito embora em casos de severa infecção as plantas ficam fracas e morrem. Mas podem aparecer cores anormais e áreas necróticas nas folhas; podridão mole do córtex das raízes, além do apodrecimento interno ou descoloração e rachaduras superficiais nas partes da planta sob o solo.

Em infecções precoces, ao retirar a casca do tubérculo é possível visualizar pequenas manchas brancas, que com o passar do tempo podem aumentar de tamanho, escurecer e apresentar textura macia e ligeiramente oca no centro. Em tubérculos mais afetados verificam-se áreas ligeiramente afundadas com a pele rachada e enrugada, que se solta da polpa no local da infecção. A polpa fica com uma aparência seca e fibrosa, variando na cor de acinzentada a marrom escura ou preta. Esta coloração ocorre pelo ataque de fungos e bactérias. As partes afetadas são destruídas, causando podridão seca, com aspecto granuloso.

Dispersão e prevenção:

O *Ditylenchus destructor* se movimenta por curtas distâncias no solo, todavia sua maior dispersão ocorre por meio de tubérculos semente infectados, muito embora o solo infestado também pode ser um meio de dispersão, da mesma forma que a água de irrigação. A espécie por não apresentar uma forma de resistência, sobrevive nos intervalos de culturas em outras espécies de plantas como as daninhas ou mesmo sob o solo em micélios de fungos, ou ainda por algum período na forma de ovos.

Os juvenis do nematoide penetram nos tubérculos pequenos por meio de lenticelas ou epiderme, sem haver relatos de sua invasão pelas raízes. Esse nematoide se desenvolve melhor em condições de alta umidade e temperaturas mais baixas, e dificilmente se torna problema em solos quentes e secos. E em geral pode se tornar mais importante para a batata em temperaturas de 15-20 °C, sob alta umidade do solo, podendo causar perdas de até 94% quando plantadas sementes sadias em campos infestados (Andersson, 1971).

A European Food Safety Authority – EFSA verificou que *D. destructor* está presente na maioria dos países membros da União Europeia (UE), relatado em mais de dois terços dos países, causando danos significativos às partes subterrâneas (raízes, tubérculos, bulbos) de culturas hospedeiras, como batata e várias plantas ornamentais.

Da mesma forma que para outras espécies de nematoides, mas principalmente por se tratar de uma praga quarentenária para o Brasil, a prevenção para evitar a introdução nas áreas de cultivo é importante, e medidas fitossanitárias eficientes são necessárias, principalmente relacionadas à batata-semente como fonte principal de inóculo.

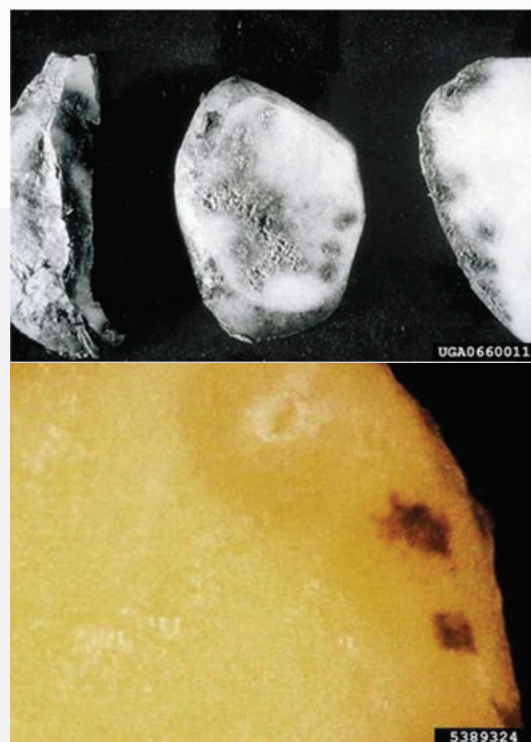


Figura 1. Foto UGA06600: sintomas internos severos. Fonte: Rothamsted Experimental Station. Bugwood.org. Foto 5389324: sintomas internos iniciais na cor branca e outros já mais escuros. Fonte: Bonsak Hammeraas, The Norwegian Institute of Bioeconomy Research, Bugwood.org. Foto UGA0660010: sintomas externos mostrando áreas afundadas com pele rachada e enrugada. Fonte: Central Science Laboratory, Harpenden, British Crown, Bugwood.org.

VOCÊ SABIA QUE O SACO DE JUTA É COMPROVADAMENTE A MELHOR OPÇÃO DE EMBALAGEM PARA BATATA?

Segundo estudo feito pela Universidade Federal de Uberlândia, foi comprovado que a juta protege mais as batatas, diminuindo o índice de perda durante o armazenamento e transporte, além de se mostrar eficaz na proteção contra a o esverdeamento.



**MENOR ÍNDICE DE
ESVERDEAMENTO**

**AGORA COM
REFORÇO AINDA
MAIOR NA BOCA
DO SACO**

BIODEGRADÁVEL

**FIBRA
NATURAL**



Use Juta Castanhal.

Natural, orgânica e sustentável, atendendo critérios internacionais.



CASTANHAL
COMPANHIA TÊXTIL

www.castanhal.com.br